

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Clínica Psicológica**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2 créditos para alunos ingressantes em 2011

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104165

Requisitos de matrícula: Não há

Professoras: Angela Helena Marin e Fernanda Serralta

EMENTA

Concepções de sujeito, decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens; concepções de saúde/doença à luz de diferentes paradigmas; a Clínica Psicológica como campo de produção de conhecimento; práticas clínicas e suas interfaces.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O "estado da arte" na clínica psicológica.
- Concepções de sujeito, as decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens.
- Definições de saúde/doença à luz de diferentes paradigmas.
- A Clínica Psicológica como atividade de produção de conhecimento: pesquisa e intervenção.
- As várias formas de abordagem na Clínica Psicológica, e os seus correspondentes modelos teóricos (clínica psicanalítica, cognitivo-comportamental e sistêmica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLONNES, C. R. Psicologia Clínica e Procedimento Clínico. In: ALLONNES, C. R. d' et al. (Org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas**: documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 17-34.

BRUM, E. H. M. et al. Evolução dos modelos de pesquisa em psicoterapia. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.2, n.29, p. 259-269, 2012.

- BECK, A. T.; FREEMAN, A.; DAVIS, D. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
- CARR, Alan. Ten Research Questions for Family Therapy. **Australian and New Zealand Journal of Family Therapy**, Oxford, v. 31, n. 2, p. 119-132, 2010.
- COSTA, L. A perspectiva sistêmica para a clínica da família. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 26, n. especial, p. 95-104, 2010.
- DOBSON, Keith. **Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
- FÉRES-CARNEIRO, T.; LO BIANCO, A. C. Psicologia clínica: uma identidade em permanente construção. In: YAMAMOTO, O. H.; GOUVEIA, V. V. (Ed.). **Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e da prática psicológica**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2003. p. 99-119.
- FONAGY, P. Apanhar urtigas a mancheias, ou por que a pesquisa psicanalítica é tão irritante. In: GREEN, André (Org.). **Psicanálise Contemporânea. Revista Francesa de Psicanálise**, Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. De Publicações, 2003. p. 477-492.
- FREIJO, E. A.; DELGADO, A. O. **Investigación en contextos familiares y desarrollo psicológico: cuestiones metodológicas**. In: FREIJO, E. A. **Familia y Desarrollo** (p. 147-169). Madrid: Pearson Educación, (2004).
- GIAMI, A. Pesquisa em Psicologia Clínica ou Pesquisa Clínica. In: D'ALLONNES, C. R. et al (Org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas: documentos, métodos, problemas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 35-49.
- GREEN, A. A crise do entendimento psicanalítico. In: GREEN, André (org.). **Psicanálise Contemporânea: revista francesa de psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. de Publicações, 2003. p. 447-491.
- LEICHSENDRING, F.; LEIBING, E. Psychodynamic psychotherapy: a systematic review of techniques, indications and empirical evidence. **Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice, USA**, v. 2, n. 80, p. 217-28, 2007.
- LO BIANCO, A. C. Sobre as bases dos procedimentos investigativos em psicanálise. **Psico-USF**, Itatiba, v. 8, n. 2, p. 115-123, 2003.
- LÓPEZ, L. J. G. et al. Panorama de la psicología clínica y de la salud. **Revista CES Psicología**, Medellín/Colombia, v. 1, n. 1, p. 71-92, 2008.
- LOPEZ, S. L.; ESCUDERO, V. C. **Familia: evaluación e intervención**. Madrid: CCS, 2007.

AVALIAÇÃO

Os mestrandos serão avaliados ao longo de todo o semestre, através da participação nos seminários, apresentação e discussão de textos. Será requerido a elaboração de uma resenha crítica sobre uma das temáticas trabalhadas na disciplina, bem como uma explanação oral sobre a investigação em psicologia clínica.

Resenha-crítica: é um texto que, além de resumir o objeto, faz uma avaliação e uma crítica sobre ele. Trata-se, portanto, de um texto de informação e de opinião.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Metodologia da Pesquisa em Psicologia**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 60h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 4h

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92724

Requisitos de matrícula: Não há

Professoras: Silvia Pereira da Cruz Benetti e Denise Falcke

EMENTA

Construção do conhecimento em psicologia clínica. Reflexão acerca dos pressupostos epistemológicos e metodológicos da ciência psicológica. Problematização e análise das principais metodologias utilizadas na pesquisa. Métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa e sua aplicabilidade na pesquisa em Psicologia. Ética e pesquisa em Psicologia.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para os diferentes modelos de clínica psicológica;
- Refletir sobre a construção do conhecimento em Psicologia Clínica;
- Refletir sobre as implicações sociais e éticas da pesquisa em psicologia;
- Conhecer, compreender e analisar diferentes métodos de investigação psicológica, reconhecendo seus alcances e limites;
- Identificar as etapas na elaboração de uma dissertação;
- Compreender a partir de um ponto de vista crítico a relação entre psicologia-sociedade-produção de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Implicações científicas, sociais e éticas da pesquisa em Psicologia;
- A construção do objeto de estudo e a elaboração do projeto de pesquisa;
- Abordagens quantitativas da pesquisa: delineamento, amostragem, instrumentos de coleta de dados, escolha de testes estatísticos, análise dos dados;

- Abordagens qualitativas de pesquisa: o Método Clínico, Estudo de Caso, História de Vida, Pesquisa-Intervenção, Pesquisa-Ação; procedimentos de coleta (entrevistas, observação participante, grupos focais, dados documentais, diário de campo) e de análise dos dados (análise de conteúdo, análise do discurso, análise hermenêutica-dialética);
- A associação das abordagens quantitativa e qualitativa na pesquisa em Psicologia;
- Ética, pesquisa e clínica psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Luis Fernando de Lara. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínea, 2008. 160p.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Porto Alegre: HCPA, 1996.

COZBY, Paul. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2006. 456p.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248p.

D'ALLONNES, Claude Revault; ASSOULY-PIQUET, Collete; SLAMA, Fethi Bem. **Os procedimentos clínicos nas ciências humanas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 228p.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 432p.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2007. 312p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão? **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 22, p. 201-210, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EIZIRIK, Claudio Laks. Psicanálise e pesquisa. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 171-172. 2006.

HILL, Manuela M.; HILL, Andrew. **Investigação por Questionário**. Lisboa: Silabo, 2005. 377p.

IRIBARRY, Isac Nikos. O que é pesquisa psicanalítica? **Ágora**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 115-138, 2003.

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007. 312p.
- MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Tradução SOARES, Carlos Alberto Silveira Netto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 288p.
- MINAYO, Maria Cecília S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo ou qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.239-262, jul./sep.1993.
- MOURA, Ana; NIKOS, Isac. Estudo de caso, construção do caso e ensaio metapsicológico: da clínica psicanalítica à pesquisa psicanalítica. **Pulsional Revista de Psicanálise**, Perdizes, n. 140/141, p. 69-76, 2001.
- NOBRE, Fabíola Dantas Andréz et al. Estudo longitudinal do desenvolvimento de crianças nascidas pré-termo no primeiro ano pós-natal. **Psicologia Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 362-369, 2009.
- RAMIRES, Vera Regina Rönheldt; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. Pesquisa-Intervenção na Área da Clínica Psicológica da Infância e da Adolescência. In: CASTRO, Lucia Rabello de; BESSET, Vera Lopes. (Org.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2008. p. 587-613.
- ROMARO, Rita Aparecida; OLIVEIRA, Patricia Evangelista C. Leal. Identificação das queixas de adultos separados atendidos em uma clínica-escola de Psicologia. **Psicologia: Ciência & Profissão**, v. 28, n. 4, p. 780-793, 2008.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; COLLADO, Carlos Fernández. **Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill/Bookman, 2006. 583p.
- SANTOS, Manuel J. Pires dos; ZASLAVSKY, Jacó. Pesquisando conceitos e tendências em psicoterapia e psicanálise. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, 41, p. 115-124, 2007.
- TAUB, Anita et al. . A aplicação da neuropsicologia na pesquisa experimental: o exemplo da intoxicação por vapor de mercúrio. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 4, n. 17, p. 287-300, 2006.
- TURATO, Egberto Ribeiro. Introdução à metodologia de pesquisa clínico-qualitativa: definição e principais características. **Revista Portuguesa de Psicossomática**, Porto, v. 2, p. 93-108, 2000.
- TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, p. 507-514, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Oficina de Produção Textual**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92736

Requisitos de matrícula: Não há

Professora: Tagma Marina Schneider Donelli

EMENTA

A produção de textos e a escrita na Clínica Psicológica; a elaboração de artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES TEMÁTICAS:

- Tipos de texto
- Consulta e organização de Banco de Dados
- Revisão bibliográfica
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AARONSON, Steve. Style in scientific writing. **Essays of an Information Scientist**, London, v. 3, p. 4-13, 1977.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, p. 329-344, May 2009.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642004000200014>. Acesso em 01 março 2011.

KAZDIN. Publication and communication of research findings. In: _____. **Research Design in Clinical Psychology**. 3. ed. Oxford: Allyn & Bacon, 1998. p. 451-466.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.

NORMAN, Guy. **Cómo escribir un artículo científico en inglés**. Madrid: Hélice, 1999.

SABADINI, Aparecida A. Z. P.; SAMPAIO, Maria Imaculada C.; KOLLER, Sílvia Helena. **Publicar em Psicologia:** um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SINGER, Adam J.; HOLLANDER, Judd. E. How to write a manuscript. **The Journal of Emergency Medicine**, Amsterdam, v. 36, p. 89-93, 2009.

VIEIRA, Sandra. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1996.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos desenvolvidos em aula durante o módulo 1: 4 pontos
- Redação de um trabalho científico desenvolvido nos módulos 2 e 3: 6 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Oficina de Projetos I**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 6h Carga horária prática: 24h

Créditos: 2

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104166

Requisitos de matrícula: Não há

Professora: Clarisse Pereira Mosmann

EMENTA

Etapas da pesquisa – do Projeto ao Relatório Final; construção do objeto de estudo; elaboração do Projeto de Pesquisa e do Relatório Final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A opção por um tema de pesquisa, e a construção do objeto e do problema da investigação;
- O Projeto da Investigação;
- O significado e as implicações da revisão bibliográfica;
- Delineamento do estudo – coerência e articulação com a fundamentação teórica e o objeto de estudo.
- As questões éticas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Elaine Maria de Oliveira; TUBINO, Paulo. Conflito de interesses em pesquisa clínica. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v. 22, n. 5, p. 412-415, 2007. ISSN 0102-8650.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de estilo da APA**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Porto Alegre: HCPA, 1996.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008. ISSN 1413-8123.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEZAN, Renato. **Escrever a Clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 016/2000 de 20 de dezembro de 2000, resolve que toda pesquisa em Psicologia com seres humanos deverá estar instruída de um protocolo, a ser submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa, reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde, como determina a resolução MS 196/96 do CNS. **POL: Psicologiaonline**. Disponível em: <http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_2000_016.html>. Acesso: 01/03/2011.

AVALIAÇÃO

Será baseada nos seguintes instrumentos:

- a) Participação em Aula;
- b) Apresentação Oral da Revisão Teórica Preliminar, Definição do Objeto de Estudo e Problema de Pesquisa;
- c) Pré-Projeto de Pesquisa do Mestrando (contendo Revisão Teórica Preliminar; Definição do Objeto de Estudo e Problema de Pesquisa (com no mínimo 10 artigos na revisão bibliográfica, sendo pelo menos 3 internacionais).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Prática Clínica**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 60h

Créditos: 4

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 092727

Requisitos de matrícula: Não há

Professor: TAGMA MARINA SCHNEIDER DONELLI

EMENTA

Pesquisa-intervenção; desenvolvimento de atividade relacionada às práticas clínicas articulada ao tema da dissertação; trabalho de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração do Plano de Prática Clínica, em consonância ao projeto de pesquisa;

Aprovação do Plano de Prática Clínica pelo Colegiado do Programa;

Desenvolvimento da Atividade;

Elaboração do Relatório da Prática Clínica, ou de Artigo que sintetize a experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, F. Método clínico: método clínico? **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 609-616, 2001.

CIFUENTES, A. M. S. El desafío metodológico de la investigación en Psicología Clínica: saber interogarse. **Aletheia**, Canoas, v. 20, p. 65-76, 2004.

COSTA, L. F.; BRANDÃO, S. N. Abordagem clínica no contexto comunitário: Uma perspectiva integradora. **Psicologia e Sociedade**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 33-41, 2005.

DUTRA, E. Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 9, n. 2, p. 381-387, 2004.

FÉRES-CARNEIRO, T. Pesquisa e prática clínica: construindo articulações teóricas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 349-355, 2008.

MOREIRA, J. O.; ROMAGNOLI, R. C., NEVES, E. O. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 608-621, 2007.

NERY, M. P.; COSTA, L. F. A Pesquisa em psicologia clínica: do indivíduo ao grupo. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 25, n. 2, p. 241-250, 2008.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. de. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 71-79. 2000.

PORTELA, M. A. A crise da Psicologia Clínica no mundo contemporâneo. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 25, n. 1, p. 131-140, 2008.

RAMIRES, V. R. R.; BENETTI, S. P. C. Pesquisa-Intervenção na Clínica Psicológica da Infância e da Adolescência. In: CASTRO, Lúcia Rabello de.; BESSET, Vera Lopes (Orgs.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: NAU, 2008. p. 587-613.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na elaboração de um Relatório que deverá incluir uma análise crítica a respeito da prática clínica realizada ou na produção de um Artigo que deverá abranger esse mesmo enfoque.

Orientações:

1 – Cada aluno deverá elaborar seu Plano de Atividade em Prática Clínica, em conjunto com seu orientador, e entregá-lo para seu Orientador até 26 de abril de 2013. Os Planos serão discutidos e aprovados em Reunião de Colegiado.

2 - Se a Prática Clínica for realizada no local de trabalho do mestrando, o mesmo deverá se “distanciar” do local, assumindo uma postura de observador-investigador, no sentido de possibilitar a realização da atividade.

3 – A atividade pode estar vinculada à coleta de dados do projeto de pesquisa do mestrando, constituindo-se nesse caso como uma atividade de pesquisa-intervenção.

4 – Se a atividade não estiver vinculada diretamente à coleta de dados, deve-se constituir numa Prática articulada de alguma forma ao tema da pesquisa do aluno, oferecendo-lhe subsídios e uma experiência formativa para a sua investigação.

5 – A atividade abrange 60 horas de trabalho, acompanhado e supervisionado pelo orientador, o que significa um turno de 4 horas por semana, durante aproximadamente 4 meses.

6 – A avaliação da atividade será baseada na elaboração e apresentação de um **Relatório de Atividade de Prática Clínica** ou de um Artigo científico, que deverá ocorrer no dia **28 de julho de 2013**.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Seminário de Dissertação I e III**

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104168

Requisitos de matrícula: Não há

Professor: Angela Helena Marin, Clarisse Pereira Mosmann, Denise Falcke, Elisa Kern de Castro, Fernanda Barcellos Serralta, Janine Kieling Monteiro, Silvia Pereira da Cruz Benetti, Tagma Marina Schneider Donelli e Vera Regina Röhne Ramires

EMENTA

Processo de investigação; questões teórico-metodológicas da pesquisa; análise e discussão de todas as etapas da pesquisa – elaboração do projeto, procedimentos de coleta de dados, procedimentos de análise de dados, elaboração da dissertação; impasses e questões éticas da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases teórico-metodológicas da pesquisa em Psicologia Clínica;
- Etapas de elaboração da pesquisa;
- Ética em pesquisa com seres humanos;
- Elementos constitutivos da dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Como é uma disciplina com ementa aberta, a bibliografia depende de cada grupo de pesquisa e das características dos seus projetos.

AVALIAÇÃO

Cada professora definirá, junto ao seu grupo de pesquisa, as atividades de avaliação.